Portugal- O País das Cinzas e das Mentiras

Publicado em 2025-07-28 21:32:41



Como Portugal arde todos os verões para lucro de alguns — e para desespero de muitos.

Portugal arde.

Arde sempre. Arde tudo.

E, no fim, arde também a nossa paciência, a nossa fé no Estado, a dignidade de um povo que parece condenado a assistir, ano após ano,

ao mesmo ritual trágico: o país a ser consumido pelas chamas... e pela corrupção.

Fogo posto, culpa solta

Os números não mentem — mas ardem também, abafados pela propaganda:

- Centenas de fogos por semana, muitos de origem criminosa.
- Milhares de hectares de floresta dizimados.
- Casas em perigo, vidas desalojadas, animais calcinados.
- Um sistema de combate aos incêndios sempre reativo, nunca preventivo.

E lá vêm os mesmos chavões:

```
"Condições meteorológicas adversas",
"vento muito forte",
"as ignições começaram em simultâneo".
```

Sim, começaram — **porque alguém as começou**. E todos os verões é igual:

os pirómanos de gravata disfarçam-se atrás de estatísticas e promessas.

A máfia do fogo: combustível político e económico

Não é apenas o calor que alimenta os incêndios. São os interesses cruzados entre floresta, especulação, fundos e abandono rural.

• As matas continuam sem gestão nem limpeza sustentável.

- O eucalipto, árvore altamente inflamável, prospera com apoio do Estado.
- Os projetos turísticos e imobiliários avançam mais depressa depois do fumo.
- Os negócios de aluguer de meios aéreos valem milhões mas quem os controla?

Arde uma serra e nasce um resort. Arde uma aldeia e aparece um loteamento.

Tudo muito conveniente, tudo muito previsível — **e tudo impune.**

Os bombeiros: heróis desarmados

Enquanto isso, os nossos bombeiros continuam a ser **os mártires de um país mal gerido.**

Voluntários mal pagos, mal equipados, mal coordenados. Empurrados para o inferno com mangueiras rotas e rádios que falham.

Heróis, sim. Mas heróis de uma guerra sem comando.

A culpa não é do clima. É do sistema.

É fácil culpar o calor. Difícil é enfrentar os responsáveis:

- Os que governam sem estratégia florestal.
- Os que distribuem fundos e contratos a dedo.
- Os que desviam os olhos dos relatórios que alertam.
- Os que falham ano após ano... e são promovidos.

Este país não está a ser apenas mal gerido. Está a ser conscientemente destruído.

Conclusão: a cinza não apaga a verdade

Portugal precisa de um choque de lucidez.

De uma autoridade florestal real, de combate ao crime económico associado aos fogos,

de reforço estruturado aos bombeiros, de transparência nos contratos e adjudicações,

e de **um plano nacional de reflorestação responsável** — com espécies autóctones, não eucaliptos para exportar lucro e importar tragédia.

Epílogo ardente:

"Portugal não arde porque o sol é quente.

Portugal arde porque os bolsos de alguns esfregam-se de contentes.

E enquanto isso o povo, entre sirenes e lágrimas, aprende a sobreviver entre brasas e promessas calcinadas."

Artigo de **Augustus Veritas**, que não cala a verdade, e não suporta a mentira contra todo um povo.

Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

Ebooks "Fragmentos do Caos":

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

6 Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/ indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]